

Investidores temem possível fracasso dos futuros leilões

De São Paulo

Os investidores do setor elétrico estão apreensivos com os próximos leilões de energia previstos para ocorrer ainda este ano. Os dois primeiros - realizados em dezembro passado e em abril deste ano - fracassaram, dizem eles. Os preços ficaram muito abaixo do esperado pelo mercado e nas duas licitações a oferta não foi suficiente para atender à demanda total das distribuidoras.

"O último leilão de energia fracassou e preencheu apenas 23% do mercado das concessionárias de distribuição", diz o presidente da Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE), Cláudio Salles. Segundo ele, na última licitação foram contratados 42% do mercado das distribuidoras no ano de 2008 e 0% do que elas terão que vender em 2009. "O que dá uma média de 23% de contratação", afirma Salles.

Para os executivos do setor, o principal teste do novo modelo será o leilão de novos empreendimentos hidrelétricos. Mas, além desta licitação, os investidores estão pleiteando junto ao Ministério de Minas e Energia que seja feito um leilão de energia para contratar os 4 mil megawatts (MW) que o mercado necessitará futuramente, que ficaram de fora do leilão de abril. "Até hoje não sabemos de forma objetiva as razões que levaram a esse fracasso", diz Salles.

O presidente da Associação dos Produtores Independentes de Energia (Apine), Luiz Fernando Vianna, faz coro com Salles. "Nós enviamos carta ao Ministério de Minas e Energia pedindo que seja feito um outro leilão para contratar a energia que ficou de fora da última licitação". Para Vianna, a oferta de energia a partir de 2009 já pode estar comprometida. "Para garantir essa oferta, é preciso que as obras comecem imediatamente, e é necessário que os investidores tenham preços adequados". (L.C.)

